

**AVALIAÇÃO DA PORCENTAGEM DA GERMINAÇÃO E EMERGÊNCIA DE  
SEMENTES DE *Tabebuia heptaphylla* (VELL.) TOLEDO (BIGNONIACEAE)  
SUBMETIDAS A DIFERENTES TRATAMENTOS**Valdemar ARNEIRO JR<sup>1</sup>Marcia Regina ROYER<sup>1</sup>Marilene M. Yamamoto PIRES<sup>1</sup>

O conhecimento das características ecofisiológicas e morfológicas das sementes, com a produção de mudas mostram-se ferramentas importantes para a manutenção da biodiversidade abalada pela exploração desenfreada dos recursos naturais e degradação ambiental, principalmente as que possuem pequena longevidade natural, como as do gênero *Tabebuia*. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a emergência das sementes da espécie nativa *Tabebuia heptaphylla* (ipê-roxo), submetidas a diferentes tratamentos e semeadas no substrato comercial Mecplant. Os tratamentos consistiam de: embebição em água por 24 horas, congelamento por 36 horas, embebição em hipoclorito de sódio 2 % por 5 minutos e uma testemunha. As variáveis analisadas foram: porcentagem de germinação, índice de velocidade de germinação e comprimento da parte aérea. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado, com cinco repetições, sendo a unidade experimental composta de 16 sementes. Os dados de porcentagem de germinação foram transformados em  $\text{arco seno} \sqrt{x}/100$ . As médias foram comparadas pelo teste de agrupamento *Scott-knott* ( $\alpha = 0,05$ ). O início da germinação ocorreu após 12 dias. Verificou-se que a porcentagem de germinação variou de 20,84 a 37,52. As sementes que sofreram Embebição em Hipoclorito de Sódio 2 % por 5 minutos apresentaram uma superioridade na porcentagem de germinação (37,52) quando comparadas aos demais tratamentos, além de apresentar a maior média (4,93) para o índice de velocidade de germinação. O comprimento da parte aérea aos 70 dias pós serem submetidas a diferentes tratamentos demonstrou não haver efeito significativo entre as médias dos tratamentos testados, que tiveram um crescimento médio de 4,5 cm. O melhor resultado entre os tratamentos testados para a germinação de *Tabebuia heptaphylla* foi o de embebição em Hipoclorito de Sódio 2% por 5 minutos uma vez que favoreceu o maior índice de velocidade de germinação e porcentagem de germinação. Dessa maneira, recomenda-se esse tratamento para a produção de mudas de Ipê-roxo.

**Palavras-chave:** Germinação, Ipê-roxo, Semente florestal.<sup>1</sup> Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí –FAFIPA. Pós-Graduação em Biologia Vegetal. Paranavaí, PR, Brasil. [marciaroyer@yahoo.com.br](mailto:marciaroyer@yahoo.com.br)